

A inclusão digital como desafio da educação na sociedade da informação

Fábio Manoel Caliarí

Alfredo Balduino Santos

Vera Márcia Marques Santos

Aline Fagundes da Cunha

As transformações ocorridas nos últimos tempos, sobretudo com o desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), propiciaram impactos nas esferas econômicas, políticas e sociais. O ambiente virtual é impulsionado pela expansão da *Internet*, tornando-se o principal meio de comunicação e de fluxo de informações, atingindo indivíduos localizados em toda parte do mundo e promovendo de modo geral o progresso de cidades e comunidades. (PEREIRA & SILVA, 2010). A partir desta nova realidade este resumo pretende relatar uma experiência impar que aconteceu durante a Operação Rei do Baião do Projeto Rondon, em um município do interior de Pernambuco. No decorrer das ações durante a Operação, foram executadas diversas atividades no referido município, tendo como tema principal os oito eixos da descritos pela Política Nacional de Extensão Universitária (2012). Dentre as oficinas, palestras e mini cursos oferecidos a população a atividade de Inclusão Digital, qual objetivou a inserção da população em recursos de informática e Internet e foi disponibilizada em duas turmas com idades de 16 a 20 anos e outra turma com idade superior a 20 anos, totalizando 38 participantes com carga horária total de 18 horas cada turma. As oficinas foram desenvolvidas de forma prática em um laboratório de informática onde os participantes puderam criar contas de e-mail, utilizar buscadores de conteúdo de maneira a facilitar pesquisas para eventuais tarefas e trabalhos que precisem desenvolver. Os alunos foram apresentados ao BrOffice.org Writer, onde puderam trabalhar com edição de textos digitados e formatados por eles mesmos, inserindo tabelas, imagens, listas, etc. Entre as atividades desenvolvidas destaca-se a confecção de currículos. Esta oficina serviu para preparar os participantes para melhor se adaptarem as condições globalizadas de mercado, a partir da eficiência operacional e a qualificação múltipla; ensinar como operar com os meios tecnológicos de produção e comunicação, discernindo criticamente a relação entre minimizar custos para maximizar o lucro; reforçar a individuação na modernidade e a autonomia, sem negar o capital relacional humano como condição para seu desenvolvimento; A atividade do Projeto Rondon através da aplicação desta oficina permitiu aos rondonistas, além de levar

conhecimento técnico para os participantes pode também incentivar e identificar as qualidades de cada indivíduo durante a relação de construção coletiva de conhecimento no decorrer das atividades. Desta forma, conclui-se que esta ação proporcionou uma via de mão dupla de troca de experiências, através da relação de ensinar seus conhecimentos teóricos e aprender com a cultura e com a experiência de vida de cada participante desta oficina.